

É com satisfação que apresentamos quatro trabalhos no segundo número de 2013 da nossa Revista de Contabilidade da UFBA.

Gislaine Aparecida da Silva Santana, Romualdo Douglas Colauto, Cleberson Luiz Santos de Paula e Gideão José Pinto Oliveira assinam o primeiro texto, “Teoria da entidade versus teoria dos fundos: uma análise da evidenciação das demonstrações financeiras de uma organização sem fins lucrativos”. Demonstram a evidenciação do Patrimônio Líquido em uma organização sem fins lucrativos sob a ótica da Teoria dos Fundos. O trabalho realizado permite que usuário das informações contábeis identifique o patrimônio da organização de acordo com a sua finalidade ou restrição.

O trabalho “Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO” é o nosso segundo artigo. Nele, os autores Fábila Jaiany Viana de Souza, Mauricio Corrêa da Silva e Aneide Oliveira Araújo analisam a produção científica sobre Contabilidade aplicada ao setor público nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO.

O terceiro artigo é o “Gestão de capital de giro líquido e de fluxo de caixa em risco de empresas de bens industriais listadas na BMF& BOVESPA” de Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira, Rodrigo de Oliveira Ramalho e André Aroldo Freitas de Moura. Os autores avaliaram o desempenho de empresas brasileiras de bens industriais quanto à gestão de capital de giro líquido e quanto à capacidade de geração de caixa em risco. Os resultados indicaram a presença de dificuldades para financiar e gerenciar seu capital de giro líquido.

No quarto e último trabalho, “*Balanced Scorecard (BSC): uma análise do perfil de suas aplicações nos anais do ANPCONT, ENANPAD e USP*”, Rodrigo Vicente dos Prazeres, Leandro da Costa Lopes, Juliana Matos de Meira analisaram as aplicações e os motivos que embasam essas aplicações encontrados nos artigos publicados nos anais do ANPCONT, ENANPAD e USP sobre o BSC entre 2007 e 2012. Os resultados indicam que boa parte dos trabalhos tem como motivação mostrar a importância do BSC para a companhia, contemplam a implantação do BSC como uma ferramenta de apoio à tomada de decisão e a implantação da estratégia organizacional e propõem novos modelos de BSC que visam melhorar a gestão estratégica organizacional.

Boa leitura!

Adriano Leal Bruni
Professor Titular da Faculdade de
Ciências Contábeis da UFBA